

## Interdisciplinaridade nos Projetos Integradores: tessitura de saberes para a formação do Bacharel em Administração

**Joselma Ferreira Lima e Silva<sup>i</sup>** 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Piripiri, PI, Brasil

**Edvaldo Pio da Silva<sup>ii</sup>** 

Instituto Federal do Piauí, Piripiri, PI, Brasil

**Edith Maria Batista Ferreira<sup>iii</sup>** 

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

1

### Resumo

O presente artigo se dispõe a analisar a contribuição da Interdisciplinaridade nos Projetos Integradores no Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí, Campus Piripiri, considerando os saberes potencializados na formação profissional. Trata-se de um Estudo de Caso Intrínseco de natureza descritiva, exploratória e analítica, com abordagem qualitativa (ANDRÉ, 2019). A metodologia considerou caminhos norteadores que se sustentam no Paradigma Interpretativo (LINCOLN; GUBA, 2006). Ancorou-se nos pressupostos teóricos do Projeto do Curso (2018), do Regulamento e Manual dos Projetos Integradores (2017), em Fazenda (2008), Pombo (2003), Silva e Lima (2017), Mascarenhas, Zambaldi, Moraes (2011) e Brasil (2005). A interdisciplinaridade é pauta emergente nas bases curriculares de formação profissional, reflexo de um contexto social complexo e dinâmico. Concluiu-se que as vivências enriquecedoras de aprendizagens, o conhecimento prático e a pesquisa, que direciona os graduandos para a produção e socialização de saberes, são contribuições do Projeto Integrador à formação profissional.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Projetos Integradores. Saberes. Formação Profissional.

### Interdisciplinarity on Integrity Projects: waving of knowledge to the qualification of the Bachelor's degree in business administration

### Abstract

The showing article provides an analysis of contribution of Interdisciplinarity on Integrity projects to qualification of the Bachelor's degree in business administration from Instituto Federal do Piauí, Campus Piripiri, considering the potencialized knowledges in professional qualification. concern a study of a Intrinsic case from a descriptive, exploratory and analytical nature, with a qualitative approach (ANDRÉ, 2019). The methodology considered guided paths that sustain itself in the interpretative paradigm (LINCOLN; GUBA, 2006). Anchored on methodological pre-supposed concepts from Course Project (2018), Regulation and Manual of Integrity Projects (2017), Fazenda (2008), Pombo (2003), Silva e Lima (2017), Mascarenhas, Zambaldi, Moraes (2011) and Brasil (2005). The interdisciplinarity it is a emerging topic in curriculum bases of professional qualification, a reflection of a social context dynamic and complex. In conclusion, the enriching learning

experiences, the practical knowledge and research, that directs graduating students to production and socialization of knowledge, are the contributions of Integrator Project to the professional qualification.

**Key words:** **Interdisciplinarity.** Knowledge. Integrity Projects. Professional Qualification.

## 1. Introdução

2

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, regulamenta sobre a Educação Superior traçando as principais normas para a organização curricular que prevê uma formação em sintonia com a realidade social e as mudanças no mundo científico, numa perspectiva interdisciplinar e de uma educação continuada ao longo da vida, que por sua vez proporcione a articulação teoria-prática presente na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nessa direção, a interdisciplinaridade vem se constituindo uma pauta emergente nas bases curriculares de formação profissional, reflexo de um contexto social complexo, dinâmico e que demanda perfis profissionais competentes para atuarem em meio aos cenários de cooperação, integração, das múltiplas linguagens e facetas organizacionais.

Esse fato é notório ao contemplarmos a Resolução CNE/CES Nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e Bacharelado, determinando como perfil desejado do formado, “[...] a capacitação e aptidão para compreender as questões científicas” (BRASIL, 2005, p. 26), para isso, as Instituições formadoras, precisam assumir as formas de realização da interdisciplinaridade, como um dos elementos estruturantes desse processo formativo.

Nesse sentido, o presente trabalho traz uma análise sobre a contribuição do Projeto Integrador (P.I.), de caráter interdisciplinar, para a formação profissional do bacharel em Administração, e, para isso, considerou os Projetos do primeiro ao sétimo período, que foram desenvolvidos pela primeira turma deste Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) *campus* Piripiri,

pois é importante perceber e ter consciência sobre como se tem articulado à amplificação da interdisciplinaridade, e quais as suas potencialidades para formar esse profissional.

O Projeto Integrador é um componente curricular obrigatório nos Cursos de Bacharelado em Administração do IFPI, vivenciado do 1º ao 9º período, de forma a estabelecer o desenvolvimento de propostas de ensino, pesquisa e extensão que contemplem “[...] a integração das disciplinas, possibilitando, assim, movimentos coordenados e colaborativos de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão mais abrangente da área administrativa” (IFPI, 2015, p. 75).

Considerando que a interdisciplinaridade é bastante discutida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como no Manual e Regulamento do P.I., realçando a sua importância para a formação profissional do Bacharel em Administração, assim, entendemos também como relevante para ser nosso objeto de estudo. Por esse ângulo, a formação profissional conforme estabelecida no contexto dos Projetos Integradores objetiva um trabalho de forma integrativo-interativa, permitindo aos docentes e discentes visualizarem um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isentas de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais. Desse modo, emerge nosso problema de pesquisa: Quais as contribuições da interdisciplinaridade nos Projetos Integradores para a formação do Bacharel em Administração do IFPI, Campus Piripiri?

Para tanto, a perspectiva de *formação profissional interdisciplinar* que trazemos na itinerância deste trabalho investigativo, não nega as especialidades e a objetividade de cada área do conhecimento, tampouco anular as disciplinas, mas, sobretudo, é caracterizada pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa. Logo, reconhecemos a dimensão educativa, integradora, interdisciplinar e formadora da pesquisa científica no âmbito dos Projetos Integradores para futuros bacharéis em Administração (SILVA; LIMA, 2017).

Diante disso, vimos à necessidade de realizar uma investigação do tipo Estudo de Caso, com abordagem qualitativa, que quanto aos seus objetivos

caracterizou-se descritivo-exploratória e analítica (ANDRÉ, 2019). Foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação do Piauí-Campus Piri-piri, nos anos de 2018 e 2019, ancorada em discussões teóricas que partiram das categorias: *Interdisciplinaridade* (POMBO, 2003; FAZENDA, 2008); *Projeto Integrador* (PPC, 2018; SILVA; LIMA, 2017) e a *Formação do bacharel em Administração* (MASCARENHAS; ZAMBALDI; MORAES, 2011; BRASIL, 2005), dentre outras.

## 2 Metodologia

O percurso metodológico considerou caminhos norteadores que se sustentam no Paradigma Interpretativo (LINCOLN; GUBA, 2006), levando-se em consideração, dentre outros aspectos, que essa base filosófica possibilita uma metodologia humanista-interpretativa em que se baseiam os Estudos de Caso, empregando técnicas qualitativas e descritivas, a partir das quais decorrem as análises. Por tratar-se de um Estudo de Caso Intrínseco, segundo André (2019, p. 98), está direcionado a um caso específico, logo, tem “[...] uma particularidade que merece ser investigada, o que vai requerer considerar o seu contexto e a multiplicidade de elementos que o compõem”, cuja problemática, pode ser uma indagação “decorrente da prática profissional do pesquisador, a continuidade de pesquisas anteriores, ou nascer de uma demanda externa”, como exemplo, a pesquisa avaliativa.

Partindo desse ponto, a investigação foi estruturada considerando nossa defesa: ser essencial considerar nos processos formativos profissionais dos dias atuais a realização de projetos investigativos em convergência com a interdisciplinaridade, priorizando o estabelecimento de parcerias consolidadas: formadores/orientadores e formandos/orientandos; atores/autores do Curso com as empresas, organizações e comunidades locais/globais. Assim, ensino, pesquisa, extensão, unidade teoria-prática e a interdisciplinaridade são assumidos como eixos centrais da formação de sujeitos implicados reflexiva e criticamente (SILVA; LIMA, 2017).

Os partícipes da pesquisa foram os vinte e oito (28) estudantes da primeira turma de Bacharelado em Administração do IFPI, Campus Piripiri, que haviam cursado sete (07) Projetos Integradores, e colaboraram com o questionário semiestruturado. Adotamos a análise de conteúdo fundamentada na proposta de Laurence Bardin (2011), para a qual consideramos o PPC (2018), o Regulamento e Manual do Projeto Integrador (2017), com recorte na interdisciplinaridade. Após a análise documental e a aplicação do questionário, as respostas foram transcritas e o seu agrupamento constituiu-se o *corpus* da pesquisa.

Nesse contexto, percorremos a seguinte trajetória: (1) identificação no PPC, Regulamento e Manual dos Projetos Integradores de como a interdisciplinaridade é proposta para a formação do Bacharel em Administração; (2) verificação de como ocorrera a execução da interdisciplinaridade nos Projetos Integradores do 1º ao 7º período do Curso, totalizando trinta e cinco (35) Projetos; (3) apreensão, junto aos graduandos, sobre as contribuições da Interdisciplinaridade nos Projetos Integradores para a formação profissional.

Esses aspectos nortearam as discussões e contribuíram para a compreensão dos elementos formativos que orbitam em torno dessa formação que traz a interdisciplinaridade como eixo articulador.

### 3 Resultados e discussões

As discussões que brevemente se apresentam nesse trabalho, perpassam pelos campos da Formação Profissional e do Currículo, cabendo destacar inicialmente, sobre a necessidade de que todos os atores-autores-agentes, diretos e indiretos, responsáveis pelas análises e teorizações curriculares assumam continuamente e cada vez mais, a formulação de projetos formativos que não se abstenham de considerar “[...] as diferentes formas de conceber o conhecimento, levando-se em conta os diferentes contextos histórico-culturais existentes” (MENDES, 2021, p. 7).

O olhar descritivo-analítico lançado sobre os documentos possibilitou destacarmos que o Projeto Pedagógico do Curso se constituiu o balizador para a

normalização do Regulamento, que por sua vez é o norteador e o elemento estruturante do Manual do P.I., e esse, representa um instrumento de alinhamento e orientação para o trabalho dos professores, haja vista que traz as diretrizes operacionais que desdobrarão os Projetos Integradores. Verifica-se que no Manual há um direcionamento para *interligar e conjugar* conhecimentos teóricos e práticos percorridos pelos componentes curriculares e a vivência prática-profissional dos docentes e discentes.

6

Aa habilidades de *interligar e conjugar*, conforme apontam os documentos, reforçam a importância de que o Regulamento e o Manual dos Projetos Integradores precisam apresentar de maneira mais ampliada e concreta, as proposições metodológicas sobre como a interdisciplinaridade pode ser efetivada nessa intensa troca entre os professores-orientadores, e sinalizações sobre de que forma é possível alcançar o grau de integração real entre as disciplinas alocadas num mesmo período letivo.

Levando-se em consideração que esses dois documentos não preveem elementos que pontuem sobre aspectos relativos à subjetividade, muito presente na complexidade do ato educativo e formativo-interdisciplinar, percebemos ser preciso acentuar a complementaridade dos métodos, conceitos, das estruturas sobre os quais devem se estabelecer as práticas pedagógicas das disciplinas científicas.

O Manual, a exemplo, destaca que a Interdisciplinaridade deve ser abordada no texto do P.I. como “[...] uma pequena exposição teórica sobre cada uma das disciplinas que serão trabalhadas interdisciplinarmente, com uma explanação sobre a interligação entre elas”, sendo que isso representa uma menção insuficiente (no texto, se resume em duas linhas), frente a complexidade, desafio e importância desse elemento de formação (IFPI, 2018, p. 11).

Essas constatações nos permitem corroborar com o posicionamento de Feitosa e Dias (2019, p. 177), que apontam para a necessidade de se (re)dimensionar os currículos de formação, que na sua maioria, além de não abordarem ou apresentarem insuficientes situações que surgem durante a prática profissional geradoras de incertezas, singularidades e conflitos, não podem construí-lo, sem articular “[...] o ensino com pesquisa, prática, teoria,

reflexão – considerando o formando como sujeito hermenêutico (produtor de significados) e epistêmico (produtor de saberes e conhecimentos para si e para outros), dimensões relevantes”, e uma formação baseada em interdisciplinaridade, reflexão e crítica.

Contudo, sobre os elementos estruturantes e organizadores do P.I. convém destacar a importância de pré-bancas para a qualificação das propostas antes dos estudantes irem ao campo de pesquisa, das experiências coletivas para a realização de pesquisas científicas até chegar aos últimos módulos em que os estudantes deverão pesquisar “sozinhos” seus temas de interesses, sobretudo, pela liberdade de escolha de seu orientador.

Destarte, abordar propostas integradoras interdisciplinares representa um duplo desafio, que exige uma mudança paradigmática em pleno Curso, cujo movimento de ‘autorias’ e ‘coautorias’ abrange complexidades e dilemas, envolve a Educação e que não pode desconsiderar outros setores da vida social, como a Economia, a Política e a Tecnologia, reforçando ainda que a Universidade atual não pode mais continuar influenciada pelo velho paradigma, submetida a um sistema paternalista, hierárquico, autoritário e dogmático, despercebida das mudanças que ocorrem ao seu redor.

Essa tessitura pode ser percebida e analisada no campo de possibilidades quando Pombo (2003) aponta três importantes níveis de superação do caráter disciplinar para se chegar a uma interrelação disciplinar: (1) o nível de justaposição, (2) o nível da interação e (3) o nível da superação de barreiras.

[...] justaposição pode ser compreendido pelo “paralelismo, em que as várias disciplinas estão lá, simplesmente ao lado uma das outras”, mesmo que estejam organizadas em uma mesma área, não estabelecem nenhuma interação, como é o caso da: “multi, pluri, a idéia é a mesma: juntar muitas pô-las ao lado uma das outras, porém sem o compromisso de estabelecer objetivos comuns”. No nível da interação, as disciplinas comunicam umas com as outras, confrontam e discutem as suas perspectivas, estabelecem entre si uma interação mais ou menos forte, todavia, os objetivos continuam sendo específicos e particulares de cada disciplina, é possível, no entanto, a interação de conhecimentos na solução de situações específicas. No nível da superação de barreiras, essas barreiras que afastavam as disciplinas são ultrapassadas, fundem-se transcendendo a todas, já” a interdisciplinaridade se configura como o equilíbrio entre esses níveis”, ou

seja, não se estabelece como justaposição, tão pouco transcende a todas as disciplinas (POMBO, 2003, p. 05).

8

E esses níveis de superação precisam ser bem pensados e discutidos, inclusive nos colegiados e núcleos docentes, tendo em vista sua relevância, considerando nesses espaços de avaliações, as variáveis que agem e interagem numa situação real de ensino, na qual a interdisciplinaridade pode mostrar o papel dinâmico que assume frente ao processo de ensino-aprendizagem e formação. Isso significa que o docente-formador também precisa ser orientado e conduzido a um processo formativo contínuo a partir do qual possa ‘aprender para ensinar-aprender’.

Nas pautas e ações institucionais, o corpo docente precisa embasar os planejamentos e traçar objetivos que potencializem o desenvolvimento das habilidades necessárias para a formação profissional-interdisciplinar no âmbito do componente curricular em questão, “[...] promovendo o estímulo à pesquisa, ao protagonismo e o incentivo aos estudantes a realizarem atividades investigativas, e serem pesquisadores com ação ativa no processo de construção de suas aprendizagens” e formação (SECCATTO; SECCATTO, 2021, p. 2).

Todavia, nessa perspectiva, Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011, p. 276), reforçam que existe um debate sobre a relevância da pesquisa em Administração antigo e complexo, que ainda reflete a dicotomia clássica entre teoria e prática, pois, “[...] apesar de a essência de nosso saber fazer estar relacionada às questões cotidianas da gestão, a atividade acadêmica é distinta e distanciada da vida organizacional”. Desta feita, convém, aprofundar as discussões e ações em torno dos desafios atuais quanto à construção da relevância da produção científica em Administração. Recomenda-se, portanto, a orientar e direcionar a gestão do conhecimento à formação profissional, para a qual a Instituição formadora precisa oferecer condições e espaços de formação continuada aos docentes, a fim de que as estratégias de planejamento coletivo-participativo possam encontrar o *feedback* desejado, e esse retorno se traduza em aprendizagem utilizando-se a interdisciplinaridade.

Assim, toda e qualquer proposta de formação deveria prever uma etapa muito importante que é escutar os sujeitos da aprendizagem, pois uma postura



aberta para atentar às percepções dos estudantes demonstra e cria condições para que analisem seu contexto de formação e produzam conhecimento, cabendo aos professores criarem as possibilidades para que a consciência ingênua seja superada, e estes passem a perceber as contradições existentes. Logo, apreender, junto aos graduandos, sobre as contribuições da Interdisciplinaridade nos Projetos Integradores para a formação profissional, representou objetivo fundamental para as orientações e direcionamentos necessários nas propostas de formação desse bacharel.

Na percepção dos estudantes é predominante que a interdisciplinaridade se refere à relação de interdependência entre as disciplinas, percebida como uma experiência importante e necessária no Curso, que de forma enriquecedora pode contribuir ainda mais para que os estudantes consigam alcançar uma nova consciência da realidade, que por sua vez resulta em um ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas distintas de conhecimento.

Os graduandos percebem que por meio da Interdisciplinaridade é possível produzir novos conhecimentos, pois “*possibilita entender todos os assuntos*”, auxiliando na resolução de questões, de modo global e abrangente, embora ainda exista “*falha na proposta dos P.I.*” em relação à complementaridade, continuidade e aprofundamento no conhecimento teórico e prático.

Os acadêmicos reconhecem o potencial da formação-interdisciplinar no P.I. com contribuições, para múltiplos saberes e aprendizagem “*total*”, formando o profissional para o mercado de trabalho, em pequenas, médias e grandes empresas, impactando a formação através dos momentos em que fica oportunizado “[...] *entender a integração de vários conhecimentos da Administração*”, e desenvolver as relações interpessoais com “*equilíbrio afetivo*”.

A interdisciplinaridade traz consigo a dimensão afetiva que pode contribuir para a ampliação e união dessa tessitura de saberes, contrapondo-se ao isolamento do conhecimento e dos partícipes. E assim, esse conhecimento interdisciplinar não pode ser reduzido a ele mesmo, pois se empobrece, mas, “[...] quando socializado adquire mil formas inesperadas” (FAZENDA, 2008, p. 12).

#### 4 Considerações finais

Os princípios que norteiam a interdisciplinaridade no Bacharelado em Administração no IFPI não podem ‘perder de vista’ a ligação interdependente entre os eixos Curricular, Didático e Pedagógico, haja vista que essas três dimensões impulsionam a convergência e complementariedade entre as disciplinas, de forma a promover a planificação, organização e avaliação do processo formativo de forma mais centrada e articulada, o que não significa algo simplista, pois, requer um processo de ruptura com uma tendência de compreender os fatos, sejam eles de quaisquer áreas, de modo isolado, fragmentado, sem interligação e integração.

Desse modo, sinalizamos para o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração do IFPI, Campus Piri-piri, que sejam pensadas e provocadas situações formativas para os professores, a partir de situações que promovam e tragam para a pauta no campo da teoria e da prática a didática e a metodologia para o trabalho interdisciplinar, que contemplem a docência universitária pontuando, por exemplo, as redes interativas e colaborativas como uma alternativa para o exercício gerador de práticas interdisciplinares.

A interdisciplinaridade nos Projetos Integradores contribui na formação do bacharel em Administração, pelas vivências enriquecedoras de aprendizagens, o conhecimento prático e a pesquisa, que os direciona para a produção e socialização de saberes. Portanto, a Instituição formadora não deve ofertar apenas a perspectiva interdisciplinar para inserção no mercado de trabalho, mas orientá-los para uma formação completa e complexa que os conduzam para cumprirem seu papel de cidadãos críticos e participativos enquanto agentes de mudança.

#### Referências

ANDRÉ, Marli. O que é um Estudo de Caso qualitativo em Educação?. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, p. 95-103, 16 out. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 229 p.

BRASIL. Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005. Instituiu as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**. Brasília/DF, 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 15 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

FEITOSA, Rafael Alves.; DIAS, Ana Maria Lório. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Educ. Form.**, v. 4, n. 3, p. 169–190, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.819. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/819>. Acesso em: 4 jul. 2021.

LINCOLN, Yvonna Sessions.; GUBA, Egon. **Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes**. In: DENZIN, Norman Kent.; LINCOLN, Yvonna Sessions. (Org.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006, p.169-192.

MASCARENHAS, André Ofenhejm; ZAMBALDI, Felipe; MORAES, Edmilson Alves de. Rigor, relevância e desafios da academia em Administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, maio-jun, p.265-279, 2011.

MENDES, Gabriella da Silva. Uma reflexão sobre educação: currículo. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 3, p. e335491, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i3.5491. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5491>. Acesso em: 8 jul. 2021.

POMBO, Olga. **Epistemologia da Interdisciplinaridade**. Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 12 a 14 de Novembro de 2003.

SECCATTO, Ana Gláucia; SECCATTO, Cássia Patrícia. Pesquisa e autoria: experiências no ensino remoto. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 3, p. e335580, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i3.5580. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5580>. Acesso em: 8 jul. 2021.

SILVA, Joselma Ferreira Lima; LIMA, Ivoneide Pinheiro. Interdisciplinaridade e Pesquisa na formação do professor de Matemática: conhecendo caminhos integradores na/pela sala de aula. **Educação Matemática em Revista**, Brasília, v. 22, n. 54, p. 21-37, 2017.

<sup>i</sup> **Joselma Ferreira Lima e Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5044-5142>

Universidade Estadual do Ceará

Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, Ceará. É professora DE do Instituto Federal do Piauí (IFPI) *campus* Piriipiri. Contribuição de autoria: realizou a pesquisa empírica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5605623932442911>

E-mail: [joselmalavor@ifpi.edu.br](mailto:joselmalavor@ifpi.edu.br)

<sup>ii</sup> **Edvaldo Pio da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6386-432X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Bacharel em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) *campus* Piriipiri. Técnico em Segurança no Trabalho (IFPI).

Contribuição de autoria: realizou a pesquisa empírica.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0141108971882703>

E-mail: [edvaldop.dasilva@hotmail.com](mailto:edvaldop.dasilva@hotmail.com)

<sup>iii</sup> **Edith Maria Batista Ferreira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7816-8776>

Universidade Federal do Maranhão

Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Educação e Graduada em Pedagogia (UFMA). Professora Adjunta do Curso de Pedagogia (UFMA). Vice-Líder do Grupo de Pesquisa "O Ensino da Leitura e Escrita como Processos Dialógicos" (GLEPDIAL).

Contribuição de autoria: a colaboração com o texto ocorreu em todas as etapas do trabalho científico.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9053574848914591>

E-mail: [edith.maria@ufma.br](mailto:edith.maria@ufma.br)

**Editores responsáveis:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Joselma Ferreira Lima e; SILVA, Edvaldo Pio da; FERREIRA, Edith Maria Batista. Interdisciplinaridade nos Projetos Integradores: tessitura de saberes para a formação do Bacharel em Administração. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-12, 2021.